

Novo Gol e Novo Voyage serão os primeiros veículos do Brasil a utilizar tecidos à base de PET reciclado no revestimento de bancos e portas

Tecnologia de ponta, desenvolvida e aplicada pela Volkswagen do Brasil. Altamente tecnológico, novo tecido com base reciclável garante o mesmo conforto, qualidade e resistência.

Iniciativa faz parte do objetivo estratégico da Volkswagen de desenvolver sustentabilidade como princípio de gestão
Fibra de PET reciclado já é aplicada em peças como carpetes e tapetes de revestimento do assoalho e porta-malas de veículos
A Volkswagen do Brasil é a primeira indústria automobilística do País a desenvolver e aplicar a tecnologia de tecidos à base de PET reciclado para revestir bancos e painéis de portas de seus automóveis, que estreia no Novo Gol e Novo Voyage. A tecnologia protege o meio ambiente e faz parte do objetivo estratégico da Volkswagen de desenvolver sustentabilidade como princípio de gestão.
Exclusividade da Volkswagen no Brasil, os tecidos à base de PET reciclado para revestimentos aplicados no Novo Gol e Novo Voyage, são altamente tecnológicos e estrategicamente compostos por até 60% de fio reciclado. A matéria-prima bruta é fornecida por empresas certificadas por órgãos ambientais internacionais.
Os tecidos à base de PET reciclado oferecem o mesmo conforto, qualidade e resistência que os materiais utilizados atualmente nos revestimentos dos veículos Volkswagen. Além disso, os novos tecidos atendem perfeitamente às especificações de aparência e durabilidade exigidas pela empresa, com a vantagem de preservar o meio ambiente.
"A Volkswagen do Brasil reforça seu compromisso com a sustentabilidade ao desenvolver a inovadora tecnologia de tecidos à base de PET reciclado para revestimentos de bancos e

portas. É um desafio tecnológico que resolvemos vencer para proteger o meio ambiente", diz o Gerente Executivo de Desenvolvimento de Carroceria, Acabamento, Segurança e Predições Veiculares, Antonio Carnielli Júnior.
A produção dos tecidos à base de PET reciclado tem início com a separação das garrafas plásticas por cores, uma vez que elas interferem no tom do tecido. Em seguida, as peças são limpas e trituradas em grãos, os quais são transformados em fios – matéria-prima de construção de tecidos. A partir daí, o processo de criação do tecido à base de PET reciclado é o mesmo utilizado na produção de tecidos convencionais.
A fibra de PET reciclado já é aplicada pela indústria automobilística em Não Tecidos de revestimentos do assoalho, porta-malas de veículos e cobertura do compartimento de bagagem.

Inovações em sustentabilidade – Pioneirismo Volkswagen
Além dos tecidos à base de PET reciclado no revestimento de bancos e portas de veículos, a Volkswagen do Brasil é pioneira em diversas outras ações de sustentabilidade. Confira algumas:

PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas)
A Volkswagen foi a primeira indústria automobilística do Brasil a investir em infraestrutura para gerar energia limpa e renovável no País. A empresa inaugurou, em 2010, sua primeira PCH (Pequena Central Hidrelétrica), a Anhanguera, e já anunciou a construção de sua segunda usina, a PCH Monjolinho, com inauguração prevista para 2014.
A PCH Anhanguera é uma parceria entre a Volkswagen do Brasil, a SEBAND e a Pleuston. Localizada no rio Sapucaí, entre as cidades de São Joaquim da Barra e Guará, no Estado de São Paulo, a PCH Anhanguera possibilitou que a Volkswagen aumentasse sua utilização de energia renovável de 86% para 93,55%. A Volkswagen do Brasil minimizou impactos da construção por meio de diversos projetos ambientais e sociais.

Créditos de Carbono
A PCH Anhanguera recebeu o Certificado de Emissões Reduzidas (CER), também conhecido como Créditos de Carbono, aprovado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Inédito para a unidade brasileira da Volkswagen, o certificado atesta que sua usina hidrelétrica é uma iniciativa sustentável de geração de energia, que contribui para reduzir a emissão de gases causadores do efeito estufa.

Volkswagen anuncia sua 2ª PCH, com investimento de R$ 160 milhões
A Volkswagen do Brasil anunciou o investimento de aproximadamente R$ 160 milhões, em sociedade com a Pleuston Serviços, na construção de sua segunda PCH (Pequena Central Hidrelétrica), a Monjolinho, prevista para ser inaugurada em 2014. A PCH Monjolinho será construída no rio Sapucaí, entre Ipuã e Ituverava, no Estado de São Paulo, a 25 km da PCH Anhanguera. As obras devem gerar 700 empregos diretos e 5.000 indiretos, além de contar com projetos sociais e ambientais.PCHs vão gerar 40% da energia elétrica utilizada pela Volkswagen
O investimento da Volkswagen do Brasil e seus parceiros nas duas PCHs (Anhanguera e Monjolinho) soma aproximadamente R$ 300 milhões. Juntas, as Pequenas Centrais Hidrelétricas vão gerar cerca de 48 MW, o que equivale a aproximadamente 40% da energia

elétrica utilizada pela Volkswagen do Brasil.

Fibras de Curauá e de Juta

A Volkswagen do Brasil foi a primeira fabricante de automóveis a desenvolver a tecnologia com a Fibra de Curauá, utilizada no revestimento do teto do Polo, desde 2000. Nativa da Floresta Amazônica, a planta Curauá é cultivada por comunidades de baixa renda das imediações de Santarém, no Pará, que encontraram nessa agricultura a melhoria da qualidade de vida. Além do desenvolvimento social, a Fibra de Curauá beneficia o meio ambiente, por ser uma fonte renovável. A Curauá proporciona às peças de veículos um acabamento resistente, cumprindo todas as especificações de produto requeridas pela Volkswagen.

A Volkswagen do Brasil também utiliza outras fibras naturais, como a mistura de Juta e a de Malva, em parte da produção da cobertura do compartimento de bagagem presentes no Novo Gol. Desde 2004, a fibra natural renovável é utilizada no porta-pacotes do Fox e CrossFox.

Conceito BlueMotion

Um dos objetivos da Volkswagen é criar veículos cada vez mais eficientes em desempenho dinâmico e na relação com o meio ambiente. Os carros da marca mais avançados nesse sentido recebem a designação BlueMotion Technologies, que identifica as novas tecnologias desenvolvidas e aplicadas pela Volkswagen para reduzir o consumo de combustíveis e emissões. Reconhecidas internacionalmente por sua eficiência, as tecnologias BlueMotion abrangem alguns dos motores e câmbios mais avançados e contribuem para preservar os recursos energéticos.

O recém-lançado Fox BlueMotion é o terceiro modelo da Volkswagen do Brasil a contar com o conceito BlueMotion Technologies, de veículos ambientalmente corretos. Os primeiros foram o Polo BlueMotion (abril de 2009) e o Gol G4 Ecomotion (abril de 2010).Software de gerenciamento de sustentabilidade - SoFi

A Volkswagen do Brasil é a única empresa do País a implantar e utilizar a licença completa do software de gerenciamento de sustentabilidade SoFi. A tecnologia alemã permite administrar dados sobre as emissões de gases de efeito estufa e preparar futuros relatórios ambientais.

O software SoFi ajudará a Volkswagen do Brasil a melhorar continuamente a gestão de informações, reduzindo ainda mais suas emissões e minimizando possíveis impactos ambientais de forma inovadora. O cálculo das emissões realizado por meio do SoFi será abrangente, pois vai considerar todos os processos da empresa, desde a produção a operações de escritórios e até mesmo viagens a trabalho.Análise do Ciclo de Vida no Processo Industrial - GaBi

A Volkswagen do Brasil também utiliza o software alemão GaBi para alcançar a excelência no desempenho ambiental. O GaBi proporciona a avaliação completa de uma nova instalação ou processo industrial, antes de sua implantação. Dessa forma, é possível trabalhar preventivamente, minimizando os impactos ambientais.

O software GaBi calcula todos os potenciais de impacto ambiental da nova atividade operacional, além das emissões geradas a partir de processos agregados. Em seguida, por meio da interpretação e da análise crítica detalhada dos resultados do GaBi é possível apontar qual é o processo industrial mais adequado em termos ambientais.

Total Flex - Tecnologia bicombustível

A Volkswagen inovou ao lançar a tecnologia bicombustível Total Flex no Brasil, em 2003. O Total Flex revolucionou a indústria automobilística ao permitir que os veículos sejam abastecidos com etanol, gasolina ou com a mistura dos dois combustíveis em qualquer proporção. O Gol, o automóvel mais vendido no Brasil há 25 anos consecutivos, foi o primeiro a

receber o motor Total Flex. Atualmente, a tecnologia está em toda linha nacional da Volkswagen.

Foto: Divulgação
Volkswagen do Brasil
Assuntos Corporativos e Relações com a Imprensa